



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Tópicos em Comunicação Social: Escritas Urbanas e Criação Visual COM088
Semestre: 2017/01
Carga horária: 60 horas
Terças e quintas-feiras das 09:30 às 11:10
Professora: Laura Guimarães Corrêa

Ementa

Conceitos de comunicação e linguagem visual. Reflexão sobre texto e imagem: elementos gráficos, tipográficos e iconográficos utilizados nos processos de criação visual nas superfícies das cidades. Criação e desenvolvimento de produtos visuais urbanos, com ênfase na experimentação das linguagens e possibilidades de aplicação de conceitos e elementos da comunicação visual.

Objetivos

Apreensão do conceito de linguagem visual. Discussão de conceitos para ler e analisar os mais diversos produtos visuais na sua inserção no cotidiano das cidades. Estimular o estudante à reflexão crítica sobre fenômenos comunicacionais urbanos.

Provocar o/a estudante a criar peças experimentais a partir de instrumental técnico e teórico com o qual possa manejar os principais elementos da comunicação visual urbana.

Metodologia

Aulas expositivas. Leituras, seminários, discussão de textos. Trabalhos em grupo visando à experimentação de linguagens visuais na cidade. Criação de produtos e intervenções visuais urbanas.

Programa

1. Texto e imagem, texto é imagem

Sintaxe da imagem visual. Composição, equilíbrio, nivelamento e aguçamento. Tipografia. Sinais e símbolos na cidade.

2. A cidade é um livro a ser lido

Elementos e estímulos sensoriais, cromáticos, gráficos, tipográficos e iconográficos na experiência urbana. O direito à cidade.

3. Cidade e criatividade

Publicidade, propaganda, sinalização, intervenções urbanas. Manifestações e protestos visuais. Tensão, apropriação e resistência.

4. A cidade é um livro a ser escrito (e desenhado)

Escrever a cidade. Experimentação de linguagens visuais na/para a cidade. Criação e desenvolvimento de produtos e intervenções visuais urbanas.

Cronograma a ser divulgado no primeiro dia de aula, 14/03/2017.

Bibliografia básica

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MESQUITA, André. *Insurgências Poéticas: Arte Ativista e Ação Coletiva*. São Paulo: Annablume, 2011.

Bibliografia complementar

(outros textos podem ser indicados ao longo da disciplina)

BANET-WEISER, Sarah. *Authentic TM: the politics of ambivalence in a brand culture*. Nova Iorque: New York University Press, 2012.

BRINGHURST, Robert. *Elementos do Estilo Tipográfico: versão 3.0*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CAMMAERTS, Bart. Jamming the Political: Beyond Counter-hegemonic Practices. *Continuum: Journal of Media & Cultural Studies*, 2007. 21(1), pp. 71–90.

CARDOSO, Rafael (org). *O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960*. Cosac & Naify, São Paulo, 2005

CORRÊA, Laura G. ; SALGADO, Tiago. B. P. . Para que serve um orelhão? Apontamentos sobre comunicação corporativa e cultura visual urbana. *Contemporanea* (UFBA. Online), v. 11, p. 612-632, 2013.

CORRÊA, Laura G. Píxo, arte de rua, publicidade: entre tensão, apropriação e resistência. In: VERÓN, E.; FAUSTO NETO, A.; et al. (orgs). *A rua no século XXI: materialidade urbana e virtualidade cibernética*. 1ed.Maceió, Alagoas: EDUFAL, 2014b.

CORRÊA, L. G.; Salgado, T. (2016) “You deface my city, I deface you”: the practice of defacing political posters. *Comunicação, mídia e consumo*, 13(6), pp. 127-145.

COULDRY, Nick. *Why voice matters: culture and politics after neoliberalism*. Londres: Sage. 2010.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DERY, Marc. *Culture jamming: hacking, slashing and sniping in the empire of signs*. Open Media, 1993. Disponível em: <http://markdery.com/?page_id=154>. Acesso em: 03 fev. 2014.

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado*. São Paulo: Cosacnaify, 2007.

FORTY, Adrian. *Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750*. São Paulo: Cosac e Naify.

FRUTIGER, Adrian. *Sinais e Símbolos: desenho, projeto e significado*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GARFIELD, Simon. *Esse é meu tipo: um livro sobre fontes*. São Paulo: Zahar, 2012.

GEORGIU, Myria. *Media and the City: Cosmopolitanism and Difference*. Oxford: Wiley, 2013.

HARVEY, David. *Ciudades rebeldes*. Del derecho de la ciudad a la revolución urbana. Madrid: Akal, 2013.

KLEIN, Naomi. *Sem logo: a tirania das marcas em um planeta vendido*. São Paulo: Record, 2004.

LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. Lisboa: Letra livre, Estúdio, 2012.

LUPTON, Ellen. *Pensar com tipos: um guia para designers, escritores, editores e estudantes*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MACIEIRA, Cássia e PONTES, Juliana (orgs.). *Na rua: pós-grafite, moda e vestígios*. Belo Horizonte: ed. Universidade FUMEC – Faculdade de Engenharia e Arquitetura, 2007.

MARTINS, Bruno. *Tipografia popular: potências do ilegível na experiência do cotidiano*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte, 2007.

PORO

PROVOS

MIGLIANO, Milene.

RANCIÈRE, Jacques. *O espectador emancipado*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

ROCHA, Cláudio. *Projeto tipográfico: análise e produção de fontes digitais*. São Paulo: Rosari, 2002.

SENO, Ethel *et alli* (orgs.). *Trespass: história da arte urbana não encomendada*. Colônia: Taschen, 2010

ZUKIN, Sharon. *Naked city*.